

Condições de Higiene, Saúde e Segurança em Pedreiras da Região de Benguela (Angola)



Alfredo Luciano Figueiredo Lemos^{1,2}; Fernando Pedro Figueiredo³; Pedro Santarém Andrade⁴

¹ Instituto Superior Politécnico Tundavala, ² Escola de Formação de Professores de Benguela; (alfredolemos20@yahoo.com), ³ Centro de Geociências, Dep. Ciências da Terra; Universidade de Coimbra, (fpedro@uct.uc.pt), ⁴ Centro de Geociências, Dep. Ciências da Terra; Universidade de Coimbra, (pandrade@uct.uc.pt).

Palavras-Chave: Higiene, Segurança, Saúde, Pedreiras, Ambiente.



O presente trabalho desenvolveu-se em 3 pedreiras localizadas na Província de Benguela, procedendo-se à caracterização das pedreiras em termos de dimensão e exploração/extração, efetuando-se um diagnóstico preliminar das condições de higiene, saúde, segurança e ambiente no local de trabalho. Estudaram-se duas pedreiras de rochas granitóides (Urbipedras e Conduril) e uma de calcário (MonteAdriano), tendo em atenção aspetos geomorfológicos, geológicos e hidrológicos das pedreiras e também da área envolvente (Lemos, 2013).

De modo a identificar os perigos/riscos decorrentes da extração do material rochoso, foram elaborados vários inquéritos e questionários que foram preenchidos no decorrer dos trabalhos de campo.

Os impactes ambientais decorrentes das atividades de extração mineral, provocam modificações significativas no meio ambiente, em particular nas situações relacionadas com a poluição da água e produção de ruídos e de poeiras, mas as atividades de exploração dos recursos minerais promovem,

igualmente, o desenvolvimento económico e social e também a criação de postos de trabalho.

As pedreiras da Urbipedras e do Uche (Comduril) localizam-se no Complexo Metamórfico de idade pré-câmbrica, exploram rochas graníticas e granito-gnáissicas e os seus produtos principais são os agregados, pó de pedra e “tout venant”. A Pedreira da MonteAdriano situa-se numa área de rochas carbonatadas, pertencentes à Formação Quissonde (Guiraud et al., 2010) que se enquadra no Albiano Superior, correspondendo a uma pedreira de exploração de rocha para agregados de diferentes dimensões, pó de pedra, “Tout-Venant” e pedras para calçada.

O início da atividade das pedreiras estudadas é recente, sendo posterior a 2005. Na sua maioria, apresentam um quadro de pessoal jovem e que executam as atividades laborais desde o início das pedreiras. Verificou-se que a totalidade dos

funcionários das várias pedreiras tem formação na área em que exerce as suas atividades, o que permite uma melhor qualidade no desenvolvimento do trabalho. Os procedimentos de segurança adotados pelas empresas são do conhecimento dos trabalhadores, o que revela a importância que estas dão na formação dos seus funcionários. Os acidentes mais comuns que foram registados corresponderam a perfurações e cortes, levando nalguns casos a baixa médica. Os gastos com a produção de energia elétrica e água nas pedreiras são elevados, a produção e distribuição de energia elétrica não é efetuada de uma forma regular, pelo que as explorações possuem fontes próprias como grupos geradores a gásóleo. Devido à localização das pedreiras ser distante das condutas de distribuição de água existentes, optou-se pelo abastecimento de água através de camiões cisternas. Uma grande vantagem da localização das unidades extrativas é a relativa



proximidade a importantes obras de engenharia e à cidade de Benguela, o que diminui os custos com os transportes.

Do estudo efetuado nas várias pedreiras realça-se a produção em grande escala de agregados minerais, a utilização de tecnologia avançada em termos de equipamentos utilizados, a formação profissional dos seus quadros e o rigor na utilização dos equipamentos de proteção individual.

Pretende-se que o presente estudo constitua um alerta para as entidades empregadoras e trabalhadores, assim como para os órgãos competentes do Estado intervenientes nesta matéria, devendo-se cumprir as atribuições

estabelecidas, designadamente: o enquadramento e caracterização das atividades das pedreiras existentes na região de Benguela; aplicação de medidas específicas estabelecidas por lei, de maneira a permitir e garantir as condições mínimas de segurança, higiene, saúde e ambiente nos locais de trabalho, prevenindo deste modo os riscos de acidente e doenças profissionais; permitir a melhoria das condições de trabalho através da minimização, monitorização e possível redução ou eliminação dos riscos e perigos para os trabalhadores. Conclui-se a necessidade de implantação e cumprimento de um plano de controlo ambiental e requalificação das áreas das pedreiras após a desativação das mesmas.

Bibliografia:

Guiraud, M.; Buta-Neto, A.; Quesne, D. (2010). Segmentation and differential post-rift uplift at the Angola margin as recorded by the transform-rifted Benguela and oblique-to-orthogonal-rifted Kwanza basins. *Marine and Petroleum Geology*, 27, 1040-1068.

Lemos, A.L.F. (20123). Caracterização das Condições de Higiene, Saúde e Segurança das Pedreiras na Região de Benguela (Angola). Tese de Mestrado em Geociências – Ambiente e Ordenamento de Território. DCT, Universidade de Coimbra, 88p.